

Leitura e análise crítica de um artigo científico II.

1)

1.1)

Trata-se de um estudo inovador; a diminuição da actividade física e a diminuição do risco CV nas mulheres é um tema pouco estudado. Tentar “buscar” o limiar da importância da actividade física nas Doenças Cardiovasculares.

1.2)

Fontes utilizadas / Língua / Tipo de artigos:

As bases de dados informáticas são tendenciosas na medição dos artigos. O ideal é conjugar várias bases de dados e verificar se as características são semelhantes em artigos de base de dados diferentes. Existem situações em que a utilização de apenas uma base de dados pode ser prejudicial. Apenas se usa uma única base de dados quando o número de artigos é relativamente grande.

Contudo, há artigos que podem não estar escritos em inglês ou que tenham sido publicados numa outra revista ou base de dados e que poderiam trazer uma nova visão para este tema.

Não fizeram nenhuma restrição quanto ao tipo de artigos.

Numa revisão sistemática é melhor não limitar os estudos exageradamente inicialmente. Por exemplo, é importante estudar casos e controlos e não apenas estudos de coorte uma vez que estes trazem uma perspectiva diferente do assunto.

É importante também ver as referências dos estudos.

Descrição do resultado das pesquisas efectuadas:

A informação não está clara. Uma outra pessoa não consegue fazer esta mesma pesquisa. A informação sobre a pesquisa deve estar o mais clara e objectiva possível de modo a que qualquer outra pessoa possa fazer essa mesma pesquisa.

Sabemos como foi recolhida a informação (por dois autores).

Estabelecem critérios de exclusão dos 52 artigos. A explicação desses critérios está feita razoavelmente contudo, não explicam como chegaram a esses 52 artigos.

1.3)

Extracção dos dados: dois observadores de forma independente.

Recolheram informação da qualidade do estudo e dados (idade, *outcome*, *follow-up*, RR..) – ver tabela 3

1.4)

Ver tabela 1 – página 408

Não fizeram uso praticamente nenhum da informação sobre a qualidade dos artigos revistos.

É importante verificar se estudos com diferente qualidade chegam à mesma conclusão e os autores desta revisão sistemática não fizeram isso. Fizeram uma escala o que não deve ser feito porque, na prática, as pontuações que foram dadas não têm qualquer significado.

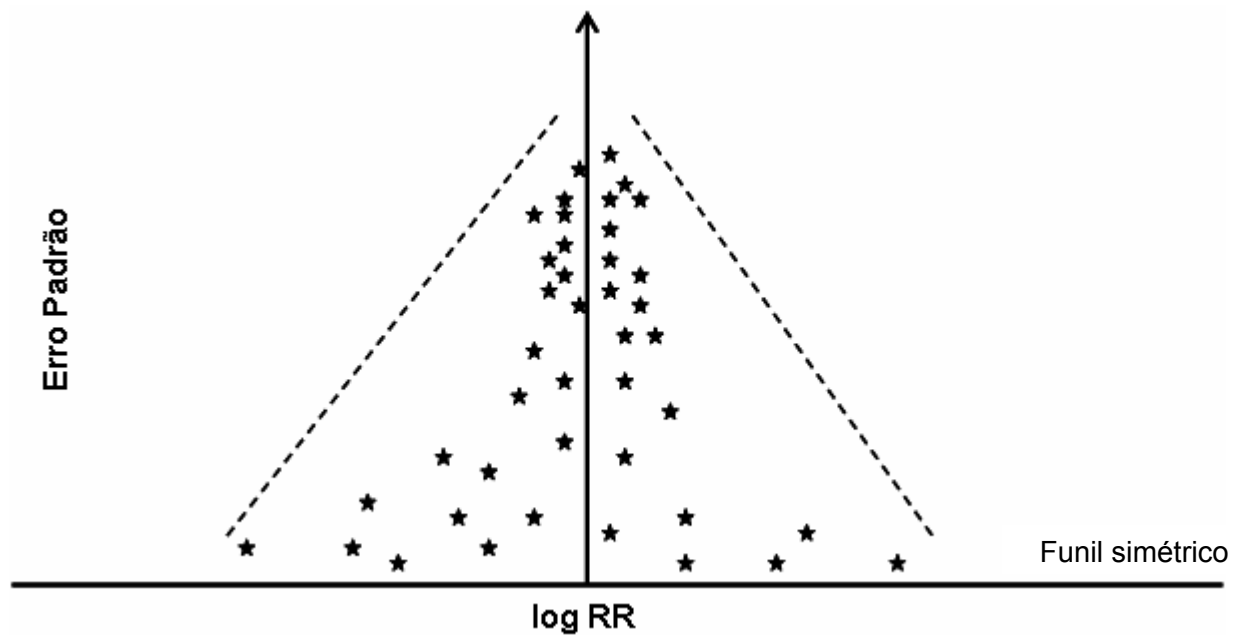
1.5)

A qualidade explica a heterogeneidade dos estudos.

Teste de sensibilidade – excluir os duvidosos, os estudos com menor qualidade.

A análise tem que ser sólida o suficiente para que, ao fazer variar alguns parâmetros, a conclusão final seja a mesma.

1.6)

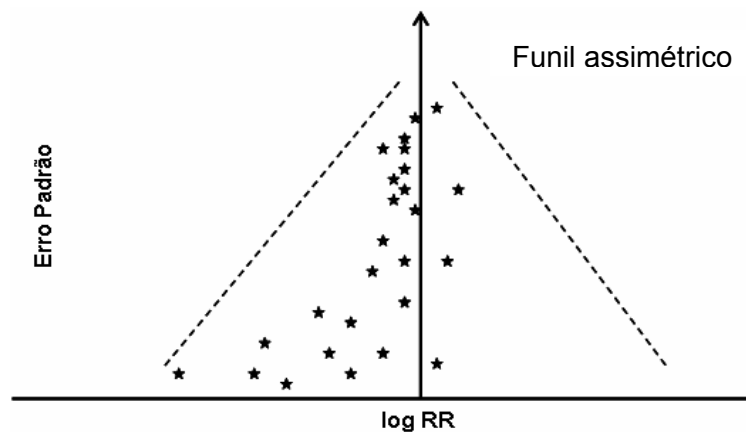
Diagrama de funil – tenta identificar viés de selecção/publicação

Erro padrão → medida de precisão

↑ Erro padrão ⇒ ↑ intervalo de confiança ⇒ ↓ Precisão do estudo

Primeiro fazemos estudos mais pequenos ⇒ ↑↑ Dispersão (parte de baixo do funil)

À medida que vamos fazendo estudos maiores, a dispersão vai diminuindo progressivamente até que se concentram num “ponto” (parte de cima do funil).



Existem testes para estudar a simetria dos estudos.

Este estudo é claramente assimétrico porque do lado direito não há estudos. ⇒ Poderíamos preencher o espaço com estudos pequenos que não iriam modificar a conclusão do estudo mas até reforçá-la.